

*Ata da 18ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 27 de maio de 2011.*

Presidência do Senhor Deputado Yulo Oiticica, *ad hoc*. À hora marcada, o Senhor Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de **comemorar o Dia do Assistente Social, bem como discutir a Lei 12.317/10, que altera a jornada de trabalho para 30 horas semanais**. Compuseram a Mesa dos trabalhos: o Secretário Estadual de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (Sedes) e Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social, Carlos Brasileiro; a Conselheira Fiscal Federal de Assistência Social, Rosa Lúcia Prêdes Trindade; a Assistente Social e Diretora da Fundação da Criança e do Adolescente (Fundac), Aricelma Pereira; a Presidenta do Conselho Regional de Assistência Social, Isabel Cristina; a Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviço Social na Educação da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, Marcela Silva; o representante do Conselho Municipal de Assistência Social, Adilton Ferreira; o Coordenador da Executiva Nacional dos Estudantes, Emanuel Messias Lima; e a Gerente do Departamento de Assistência Social da Assembleia Legislativa da Bahia, Liana Leite Garcia. O Coral Canto de Todo o Lugar, regido pelo Maestro Marcos Aguiar, fez uma apresentação musical. O Deputado Yulo Oiticica ao homenagear os profissionais da assistência social pela passagem do dia da categoria, transcorrido em 15 de maio, apresentou um breve histórico sobre o caminho que foi percorrido para o estabelecimento da profissão na construção de uma sociedade mais justa, afirmando que em algum momento aquela história se confundia com a "história e o avanço das políticas públicas no País". Enfatizou o compromisso ético-político assumido pela profissão, que se desenvolve através do serviço social de caso, de grupo e de comunidade. Falou sobre os compromissos da Frente Parlamentar em Defesa do Assistente Social na Bahia, que presidia na Casa, destacando entre outros, o compromisso de lutar pela aprovação do piso salarial de sete salários, pela aprovação do projeto de lei que cria o Sistema Único de Assistência Social (Suas) e para fazer valer a lei que reduz a carga-horária; redução que contribuirá para a melhoria da qualidade do atendimento social. Finalizou, dizendo que "a possibilidade de sonhar leva ao longe" e agradecendo o importante e necessário trabalho dos assistentes sociais. O Secretário Carlos Brasileiro destacou o trabalho do profissional de assistência social, que, com o sentimento de humanismo, procura resgatar a cidadania das pessoas. Destacou, ainda, o trabalho do ex-Presidente Lula em defesa da pobreza e do atendimento social, bem como o trabalho desenvolvido pela Sedes e pelo Governo Wagner, que já havia tirado dois milhões de baianos da

exclusão. Afirmou que a pobreza foi construída pelo capitalismo e precisa ser desconstruída. Nesse sentido, conclamou todos a se unirem ao Plano que a Presidenta Dilma lançará no mês de junho. A Senhora Rosa Prêdes falou sobre a importância de se pensar coletivamente a luta pela qualidade do exercício e da formação profissional, que se “põe complexa porque são complexos os problemas com os quais os profissionais vêm se deparando nos quase 80 anos de existência”. Disse que o Assistente Social está presente nos espaços onde os direitos humanos estão sendo desrespeitados, atuando em todas as políticas públicas (saúde, educação, seguridade social), não apenas na assistência. Frisou a luta do Conselho em defesa da implementação da conquista das 30 horas semanais, sem redução de salário, que faz parte da luta em defesa da qualidade da prestação do serviço e da formação de novos profissionais. Nesse sentido, abordou sobre a campanha “Educação não é *fast food* – diga não para a graduação à distância em Serviço Social”, argumentando que, apesar da necessidade do ensino ser democratizado, o Conselho entende que existe uma incompatibilidade no ensino do serviço social à distância, lendo trechos do documento CFESS/CRESS, que esclarece a campanha e está disponível no *site* do Conselho. Por fim, foi exibido um vídeo, mostrando o caminho percorrido para a aprovação e sanção da Lei 12.327/10. A Senhora Isabel Cristina destacou o trabalho do profissional da assistência social no contato direto com os usuários, ajudando-os. Falou que na Bahia a implementação das 30 horas semanais tem encontrado mais espaço no setor privado do que no público, haja vista o posicionamento contrário do Ministério Público. Discorreu sobre as ações desenvolvidas pelo CRESS/BA e conclamou os Assistentes Sociais, “que ao longo da história enfrentaram muitos desafios”, para não se distanciarem da luta que visa consolidar, de fato, as conquistas que já foram alcançadas. O Senhor Manoel Messias Lima salientou a importância do trabalho dos Assistentes Sociais, afirmando que a qualidade da formação daquele profissional passava pela qualidade da educação. Concluiu, colocando a Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social à disposição para construir uma sociedade justa, ética, fraterna e amorosa. A Senhora Liana Leite Garcia parabenizou a categoria e registrou que a equipe da Casa já tinha conquistado as 30 horas semanais de trabalho. A Senhora Marcela Silva afirmou que discutir as 30 horas semanais era também discutir a qualidade e a quantidade do serviço oferecido. Lamentou que, apesar da importância do serviço do Assistente Social, a profissão tivesse pouca visibilidade. Com o propósito de reverter aquele quadro, conclamou a categoria a se tornar multiplicadora da bandeira de colocar a profissão em lugar de destaque e fazer a história coletivamente, levando a luta pela inserção dos profissionais a todos os espaços. Por fim, parabenizou os Assistentes Sociais que “têm a potência para transformar o mundo”. A Senhora Taise Viana, Assistente Social da Sedes, comentou alguns pontos levantados pelos oradores que a antecedeu, sobretudo, a questão da aproximação com o usuário do sistema, e louvou a apresentação do

vídeo. Registrou indignação com o processo da eleição no CRESS/BA. A Sra. Aiane, Assistente Social do INSS, em Santo Antônio de Jesus, também levantou a questão da relação com o usuário para fortalecer a categoria e mostrou-se indignada com o processo eleitoral no CRESS/BA. A Senhora Jéssica parabenizou o CRESS/BA pelos esforços empreendidos para a implantação das 30 horas semanais e destacou a necessidade de dar visibilidade ao movimento. A Senhora Isabel Cristina, como membro da diretoria do CRESS/BA, disse que, como os questionamentos feitos pelas duas oradoras que a antecedeu não foram formalizados, não poderia se posicionar. Entretanto, afirmou que os questionamentos colocados “dessa forma” não contribuíam para o debate. O Senhor Presidente esclareceu que a Frente Parlamentar em Defesa do Assistente Social na Bahia sempre manteve uma relação de parceria e ética com o Conselho Regional e colocou a Frente Parlamentar à disposição para realizar uma audiência pública e discutir as questões que foram levantadas, sobretudo, a do usuário reconhecer o trabalho do Assistente Social “para que a nossa esperança, seja mais que vingança, seja sempre um caminho que se deixa de herança”. Em nome do Poder Legislativo e da Frente Parlamentar agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –